

# Atendimento a Idosos Vítimas de Violência na Proteção Social Especial de Alta Complexidade – SUAS

# O que é violência contra a pessoa idosa?

Antes de falar do SUAS, precisamos compreender o fenômeno da violência.

O Estatuto do Idoso e as diretrizes nacionais apontam diversos tipos de violência:

- **Violência física:** agressões, empurrões, lesões.
- **Violência psicológica:** humilhações, ameaças, isolamento, medo.
- **Violência financeira e patrimonial:** retenção de cartão, golpes, apropriação de aposentadoria.
- **Violência sexual.**
- **Negligência:** não oferecer cuidado, deixar sem comida, sem remédios, sem higiene.
- **Abandono:** ausência total de suporte familiar.
- **Autonegligência:** quando o idoso, por incapacidade cognitiva ou emocional, não consegue se proteger.

E a violência tem algumas características muito marcantes:

1. Em mais de 70% dos casos, o agressor é um familiar.
2. A violência é repetitiva e raramente acontece uma única vez.
3. Ela cresce quando há dependência funcional, demências, transtornos mentais e pobreza.
4. O idoso, por medo, vergonha ou dependência emocional/financeira, não denuncia.

O SUAS precisa estar preparado para reconhecer esses sinais.

# O papel do SUAS na proteção

A proteção social no Brasil se organiza em três níveis:

- **Básica** – prevenção.
- **Média complexidade** – quando os vínculos existem, mas há violação.
- **Alta complexidade** – quando a permanência no domicílio é impossível ou insegura.

No caso da violência contra idosos, o fluxo normalmente começa na **média complexidade**, com atendimento pelo **CREAS**, que faz orientação, atendimento psicossocial, articulação com saúde e justiça.

Mas em situações em que a violência gera risco à vida, risco de lesões graves, abandono total ou incapacidade de permanecer em casa, aí sim avançamos para a alta complexidade, que envolve o acolhimento institucional.

Quando o idoso deve ir para a Alta Complexidade

**É fundamental entender que o SUAS não acolhe apenas por vulnerabilidade.**

**Ele acolhe quando há violação + risco + ausência ou impossibilidade de cuidado familiar.**

O idoso deve ser encaminhado para acolhimento institucional quando:

- A violência é grave, contínua ou praticada por quem deveria ser cuidador.
- Ele corre risco imediato à integridade física ou psicológica.
- Há abandono total ou ausência de condições básicas de cuidado.
- Existe medida protetiva do Ministério Público ou do Judiciário.
- Há negligência grave, inclusive na administração de medicamentos e higiene.
- O idoso não tem autonomia e não há cuidador capaz ou disponível.
- O retorno ao domicílio coloca o idoso novamente em risco.

Nesses casos, a **Alta Complexidade** é o mecanismo de proteção que interrompe o ciclo de violência.



# Serviços da Alta Complexidade para idosos vítimas de violência

O SUAS, pela Tipificação Nacional, não cria um “abrigo exclusivo para vítimas de violência idosa”.

O equipamento típico utilizado nesses casos é:

## 1. ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

É o principal serviço para idosos que precisam de cuidado integral.

Oferece:

- moradia;
- higiene, alimentação;
- cuidados 24h;
- equipe técnica;
- acompanhamento social;
- proteção contra situações de violência.

Mesmo não sendo “específico para violência”, a ILPI é o local capaz de garantir ruptura do risco.





## 2. Casa-Lar para Idosos

Modelo mais residencial, com até 10 idosos.

Pode ser utilizado quando o município possui essa modalidade implantada.

## 3. Residência Inclusiva (18 aos 59 anos)

Para idosos **com deficiência** que, além da violência, necessitam apoio permanente.

É equipamento de alta complexidade totalmente adequado para dependência funcional.

## 4. Acolhimentos emergenciais

Muitos municípios utilizam acolhimentos transitórios, vagas de emergência ou acordos com entidades filantrópicas quando não existe uma ILPI pública ou conveniada disponível imediatamente.

# O papel do CREAS na situação de violência

Mesmo quando o idoso é acolhido na alta complexidade, o CREAS continua tendo um papel central.

Ele é responsável por:

- Realizar avaliação social e de risco.
- Registrar a violação.
- Articular com Ministério Público, Delegacia do Idoso e Saúde.
- Oferecer atendimento psicossocial.
- Acompanhar a família quando existe possibilidade de reorganização.
- Produzir relatórios sociais, PIA e subsídios ao Judiciário.
- Acompanhar o acolhimento e planejar, quando possível, alternativas futuras.

O CREAS é o serviço que garante a **dimensão protetiva e jurídica** do atendimento.

A alta complexidade garante a **dimensão de cuidado contínuo**.

# Acolhimento: como funciona na prática

Ao ingressar na alta complexidade, o idoso deve receber:

## **1. Avaliação multiprofissional:**

- Assistente social;
- Psicólogo;
- Equipe de saúde;
- Quando necessário, psiquiatra, geriatra, enfermeiro.

## **2. PIA – Plano Individual de Atendimento**

- Documento obrigatório, com objetivos, metas e reavaliações periódicas.



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA

# Interrupção definitiva do ciclo de violência

## 3. Garantia de direitos

- Acesso à saúde;
- Documentação civil;
- Benefícios socioassistenciais;
- Acompanhamento jurídico, quando necessário.

## 4. Interrupção definitiva do ciclo de violência

A equipe deve avaliar:

- Quem foi o agressor?
- O idoso deseja retornar para casa?
- Há possibilidade de retomar vínculos?
- Há familiares alternativos?
- Há risco ao retornar?

Em muitos casos, o acolhimento se torna a única alternativa definitiva, principalmente quando não existe família apta.

# Desafios enfrentados na prática

Os principais desafios são:

- Pequena oferta de ILPIs públicas no país;
- Falta de vagas emergenciais;
- Idosos com alta dependência funcional, exigindo equipe ampliada;
- Descontinuidade de vínculos familiares;
- Resistência de instituições frente a casos complexos;
- Judicialização frequente do acesso ao acolhimento.

Esses desafios exigem forte articulação entre assistência social, saúde, Ministério Público e Judiciário.

# Importância da articulação intersetorial

O atendimento só é efetivo quando a rede conversa.

É fundamental articular:

- CREAS
- CRAS
- Saúde (atenção básica, hospitais, NASF, CAPS)
- Polícia Civil e Militar
- Conselho do Idoso
- MP e Judiciário
- ILPI / Casa-Lar / Residências Inclusivas

Sem essa integração, o idoso corre risco de voltar para situações de violência.

Para concluir:

A violência contra a pessoa idosa é uma violação complexa e dolorosa, que envolve fragilidades humanas, familiares e estruturais.

O SUAS, especialmente através da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, tem o dever de garantir proteção, cuidado integral e dignidade quando não é mais seguro permanecer no domicílio.

Acolher um idoso vítima de violência é mais do que garantir uma vaga. É garantir um projeto de vida, respeito e um ambiente seguro, onde ele possa reconstruir sua autonomia e sua dignidade.

# OBRIGADA!

**Cristiane Ferreira Mendes**

Gerente de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

**Mônica Martins**

Apoio da Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

**Diretoria de Assistência Social**

Secretaria do Estado de Assistência Social, Mulher e Família

Contato: (48) 3664-0609

Email: [gpsea@sas.sc.gov.br](mailto:gpsea@sas.sc.gov.br)